

1 - INTRODUÇÃO

O programa de erradicação da pobreza extrema proposto pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) estipulou, como linha de miséria, o valor de renda familiar mensal de R\$ 70,00 por pessoa.

Em consonância com essa política, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) disponibilizou um conjunto de dados relativos à população e aos domicílios particulares permanentes sem rendimento¹ e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* inferior a essa linha de R\$ 70,00. Esses dados apresentam um panorama geral de pessoas e domicílios com esse perfil de renda. A partir dessas informações é possível responder algumas questões do tipo: Quem são as pessoas com esse perfil, quantos são e como moram.

Questões como essas permitem a identificação e quantificação da população em situação de miséria, além de informar sobre fatores relacionados às condições de moradia e educação, gerando dados extremamente relevantes para averiguar a própria qualidade de vida dessa população. Nesse sentido, o Informe focaliza a observação desses dados para o Ceará, realizando também, uma análise comparativa do Estado em relação à região Nordeste e ao Brasil, como forma de contextualizar a situação cearense.

Para cumprir esse objetivo, o Informe está estruturado em quatro seções além desta introdução, são elas: População; Educação; Condições dos domicílios e as Considerações Finais.

¹ As restrições estabelecidas para os domicílios sem rendimento foram: sem banheiro de uso exclusivo; ou sem ligação com rede geral de esgoto ou pluvial e não tinham fossa séptica; ou em área urbana sem ligação à rede geral de distribuição de água; ou em área rural sem ligação à rede geral de distribuição de água e não tinham poço ou nascente na propriedade; ou sem energia elétrica; ou com pelo menos um morador de 15 anos ou mais de idade analfabeto; ou com pelo menos três moradores de até 14 anos de idade; ou pelo menos um morador de 65 anos de idade ou mais. 2. Excluídos os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado(a) doméstico(a) ou parente do(a) empregado(a) doméstico(a). 3. Inclusive as informações dos domicílios com rendimento mensal domiciliar *per capita* somente em benefícios.

2 - POPULAÇÃO

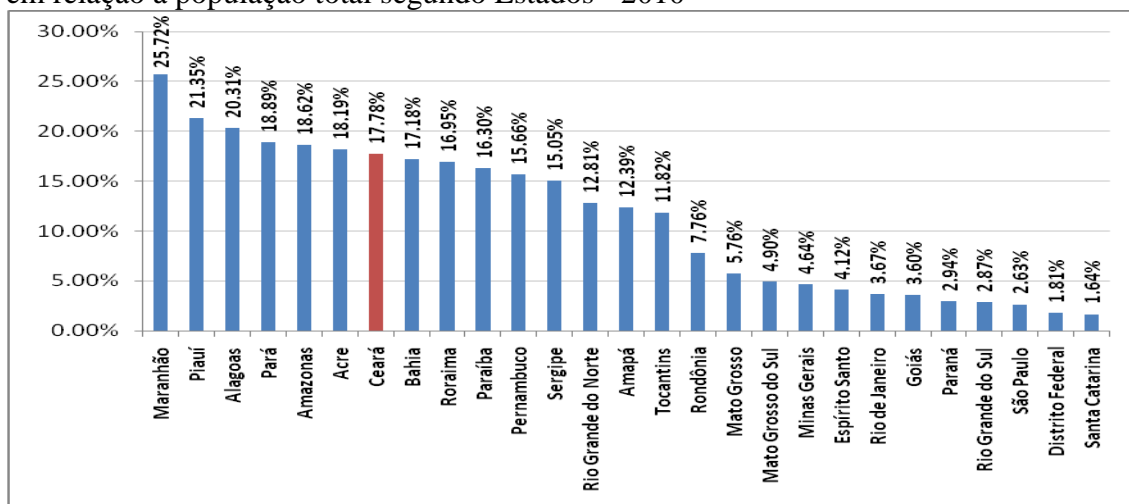
De acordo com os dados do Censo 2010, o Estado do Ceará detinha uma população de 8.452.381 habitantes. Dessa população, um contingente de 1.502.924 pessoas residiam em domicílios com rendimentos mensais por pessoa que não ultrapassavam o valor de R\$ 70,00. Isso significa que 17,8% da população cearense foi classificada em situação de extrema pobreza, de acordo com o parâmetro estabelecido pelo governo federal.

Comparando com a situação observada para o Nordeste, onde uma proporção de 18,1% da população se encontrava na condição de extrema pobreza, o Estado do Ceará apresentou uma situação um pouco mais confortável. No entanto, ao considerar o Brasil, esse percentual é de aproximadamente 8,5% da população de 190,7 milhões, o que colocou o Ceará em uma condição relativamente precária.

Ao ranquear as 27 (vinte e sete) unidades federativas de acordo com o percentual de indivíduos em situação de miséria, observa-se que tais valores colocaram o Ceará como o sétimo estado com maior proporção de pessoas em condição de miséria; sendo o estado de Santa Catarina o que apresentou o menor percentual (apenas 1,64%), conforme o Gráfico 1.

Seguindo o mesmo critério de ordenamento, dos nove estados do Nordeste, o Ceará é o quarto estado com maior proporção de indivíduos com rendimentos mensais *per capita* até a linha estabelecida.

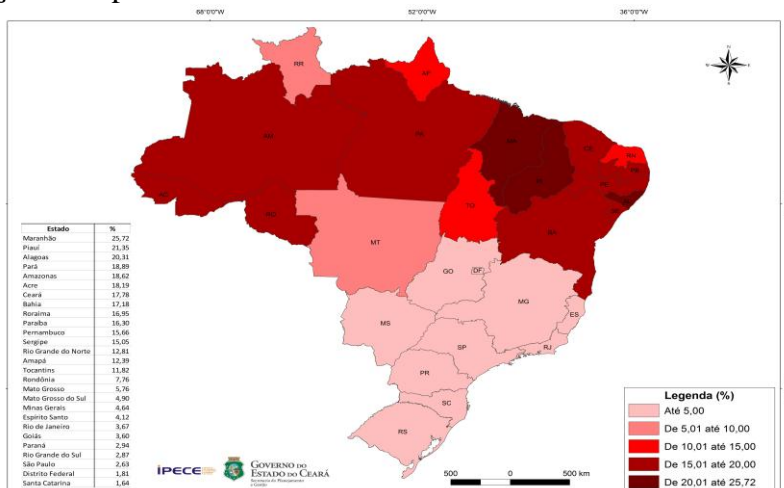
Gráfico 1: Proporção da população residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais em relação à população total segundo Estados - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

O Mapa 1 exibe espacialmente a proporção da população extremamente pobre em relação à população total dos Estados, observando-se uma maior concentração dessa proporção para os estados da região Nordeste e da região Norte.

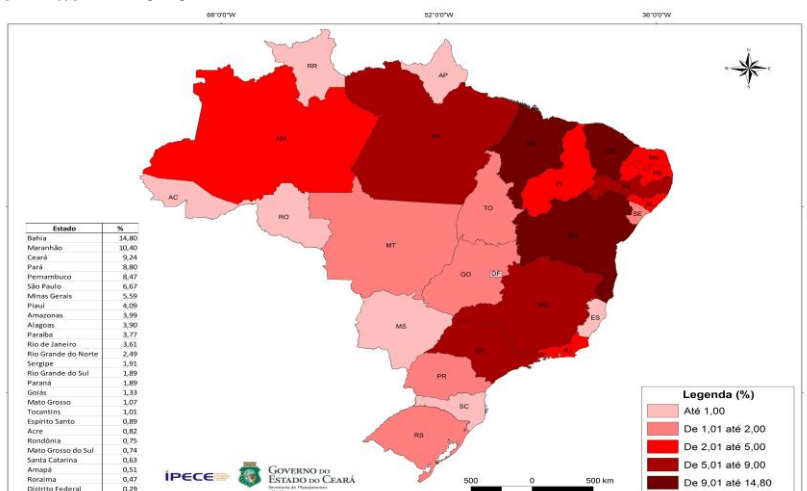
Mapa 1: Proporção da população extremamente pobre em relação a população total por Estados - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010.
Elaboração: IPECE.

O Mapa 2 demonstra a participação, por estado, do total da população brasileira extremamente pobre, ou seja, com rendimento mensal domiciliar *per capita* inferior a R\$ 70,00, totalizando em 2010 um quantitativo de 16.267.197 pessoas. Para o Ceará, o número de indivíduos na extrema pobreza atingiu a marca de 1.502.924, o que equivale a 9,24% do total. Visualizando o referido mapa, verificou-se que os três estados com maior participação estão na região Nordeste, são eles: Bahia, Maranhão e Ceará.

Mapa 2: Participação por Estado da população extremamente pobre no total do Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010.
Elaboração: IPECE.

No Ceará a proporção de pessoas em domicílios com rendimentos mensais *per capita* até 70,00 reais habitando na zona rural era de 51,7%. O mesmo perfil foi observado na região Nordeste, onde uma razão de 52,5% da população extremamente pobre encontra-se em áreas rurais. Considerando o Brasil, essa proporção é de 46,7%.

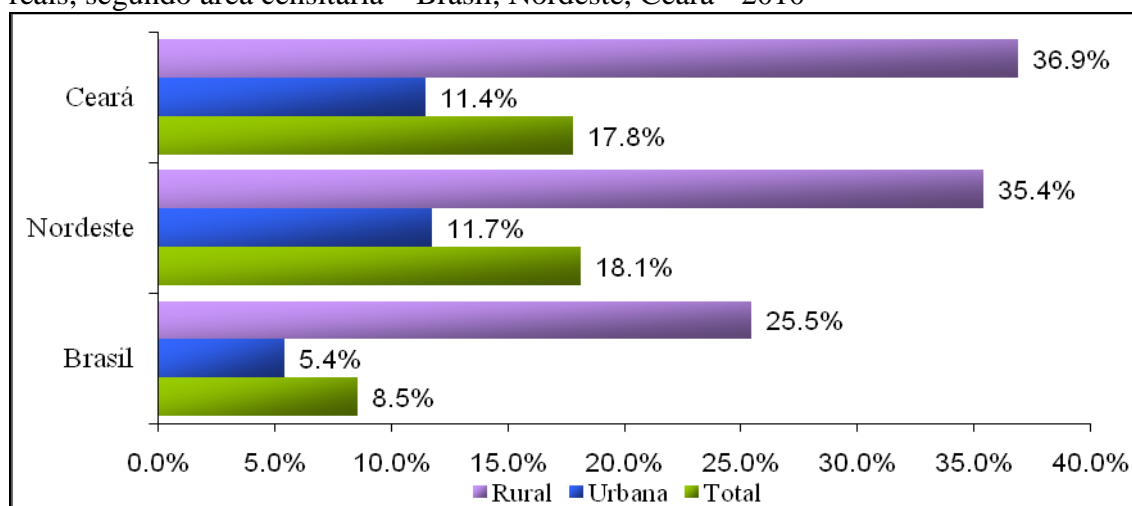
Tabela 1: População residente sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, por área censitária - Brasil, Nordeste, Ceará – 2010

Regiões	Situação do domicílio				
	Total	Urbana		Rural	
		N.º	%	N.º	%
Brasil	16.267.197	8.673.845	53,32	7.593.352	46,68
Nordeste	9.609.803	4.560.486	47,46	5.049.317	52,54
Ceará	1.502.924	726.270	48,32	776.654	51,68

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Em termos relativos à população residente em cada área, tem-se que no Ceará 36,9% das pessoas residentes na área rural encontrava-se em situação de extrema pobreza. Na zona urbana esse percentual é de 11,4%. O Gráfico 2 mostra essa proporção relativa da população em situação de miséria em relação à população residente segundo área censitária e as dimensões geográficas consideradas.

Gráfico 2: Proporção da população residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo área censitária – Brasil, Nordeste, Ceará - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Os dados do Censo também permitiram avaliar esse perfil de acordo com o sexo, com grupos de cor ou raça e segundo grupos etários das pessoas que se encontravam na condição de extrema pobreza.

Ao discriminar a condição de sexo das pessoas, tem-se que no Ceará 751,1 mil homens e 751,8 mil mulheres residiam em domicílios com rendimentos mensais *per capita* até R\$ 70,00. Tais valores correspondiam a 18,2% dos homens e 17,3% das mulheres cearenses. No Brasil esses percentuais correspondiam a 8,62% dos homens e 8,44% das mulheres.

A Tabela 2 apresenta o número absoluto e a participação relativa de cada sexo na população residente sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* inferior a 70 reais.

Tabela 2: População residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, por sexo - Brasil, Nordeste, Ceará – 2010

Regiões	Sexo				
	Total	Homens		Mulheres	
		N.º	%	N.º	%
Brasil	16.267.197	8.047.316	49,47	8.219.881	50,53
Nordeste	9.609.803	4.783.509	49,78	4.826.294	50,22
Ceará	1.502.924	751.099	49,98	751.825	50,02

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Ao classificar a população cearense de acordo com a cor ou raça declarada na pesquisa do Censo 2010, observa-se que 73,8% das pessoas do Ceará com rendimentos até a linha de 70 reais eram pardos ou negros, 24,7% eram brancos e 1,5% eram amarelos ou indígenas. Essas informações estão presentes na Tabela 3.

Tabela 3: População residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo cor ou raça* - Brasil, Nordeste, Ceará – 2010

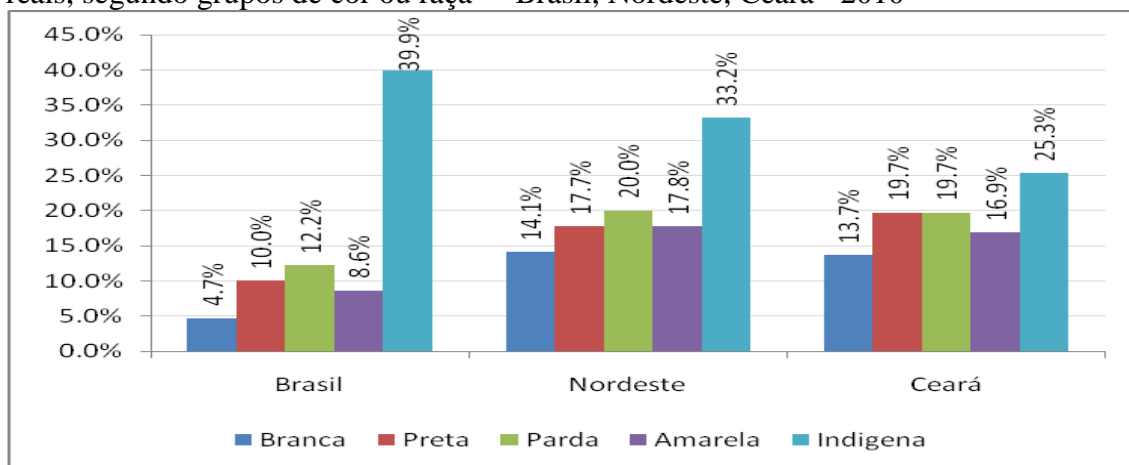
Regiões	Grupos de cor ou raça										
	Total	Branca		Preta		Parda		Amarela		Indígena	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Brasil	16,267,197	4,250,418	26.13	1,456,915	8.96	10,054,586	61.81	178,853	1.10	326,386	2.01
Nordeste	9,609,803	2,210,805	23.01	896,656	9.33	6,320,786	65.77	112,239	1.17	69,305	0.72
Ceará	1,502,924	371,115	24.69	77,540	5.16	1,031,580	68.64	17,795	1.18	4,894	0.33

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

*Foi omitido o grupo de pessoas que não declararam cor ou raça.

Considerando a proporção de pessoas extremamente pobres em cada estrato de cor/raça no estado do Ceará tem-se que a maior incidência foi sobre os indivíduos que se declararam indígena, sendo que 25,3% desses se encontravam na posição de extrema pobreza. Essa proporção era de 19,74% entre os pretos, 19,72% entre os pardos, 16,9% entre os amarelos e 13,72% entre os brancos (Gráfico 3).

Gráfico 3: Proporção da população residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo grupos de cor ou raça* - Brasil, Nordeste, Ceará - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

*Foi omitido o grupo de pessoas que não declararam cor ou raça.

No tocante à estrutura etária das pessoas em situação de extrema pobreza no Ceará, a Tabela 4 apresenta dados da população residente sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais segundo grupos etários.

Tabela 4: População residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, por grupos de idades - Brasil, Nordeste, Ceará – 2010

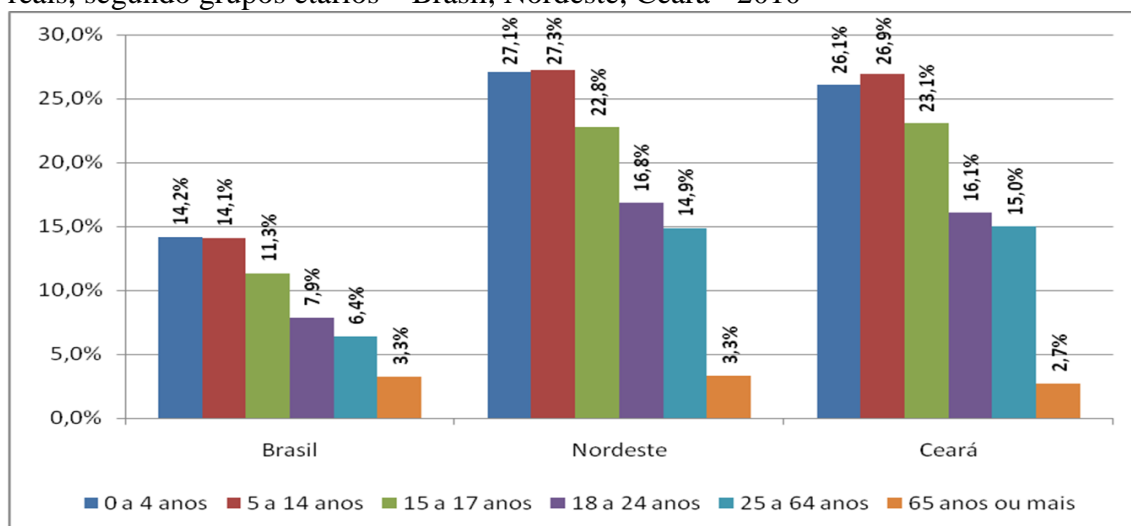
Regiões	Grupos de idade												
	Total	0 a 4 anos		5 a 14 anos		15 a 17 anos		18 a 24 anos		25 a 64 anos		65 anos ou mais	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Brasil	16.267.197	1.953.646	12,01	4.533.901	27,87	1.173.007	7,21	1.875.472	11,53	6.176.613	37,97	554.558	3,41
Nordeste	9.609.803	1.146.709	11,93	2.691.479	28,01	720.310	7,5	1.182.041	12,3	3.712.557	38,63	156.707	1,63
Ceará	1.502.924	168.097	11,18	415.768	27,66	121.275	8,07	183.800	12,23	592.428	39,42	21.556	1,43

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Observando a proporção relativa em cada grupo etário considerado, tanto no Ceará, quanto nas outras dimensões territoriais, foi possível observar um maior percentual nas faixas etárias mais jovens, em termos absolutos e relativos.

Isso pode ser evidenciado no Gráfico 4 que mostra a proporção de pessoas que residiam em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* na faixa de 1 a 70 reais segundo o grupo etário considerado.

Gráfico 4: Proporção da população residente em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo grupos etários – Brasil, Nordeste, Ceará - 2010



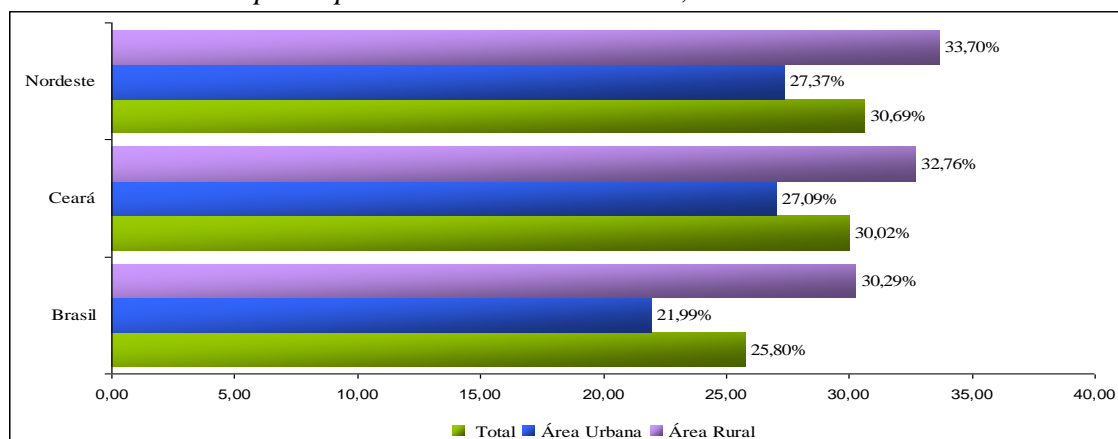
Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

3 - EDUCAÇÃO

Além da renda, a educação é outro indicador que sinaliza o bem-estar das pessoas que se encontram na condição de extrema pobreza. Nesse sentido, tomando como referência os dados do Censo de 2010, percebe-se que, dentre os domicílios do Estado, cerca de 919 mil pessoas com 15 anos ou mais encontravam-se nessa condição, com renda *per capita* de até R\$ 70,00. Desse total, quase 276 mil cearenses não sabiam ler nem escrever, o que representa 30,02% de pessoas analfabetas, valor acima da média nacional (25,80%), mas abaixo da média do Nordeste (30,69%) (Gráfico 5 e Tabela 5).

Observou-se que a maior incidência de analfabetos no Ceará, dentre os extremamente pobres, ocorreu na área rural do estado, com 32,76%, enquanto que na área urbana a taxa é bem menor, 27,09%. Resultado semelhante acontece para o país e para o Nordeste, como pode ser visto no Gráfico 5.

Gráfico 5: Taxa de analfabetismo (%) de pessoas com 15 anos ou mais das pessoas residentes em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais - Ceará, Nordeste e Brasil - 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

O analfabetismo no Ceará visto por faixa etária, é consideravelmente maior entre pessoas com idade entre 25-64 anos e de 65 anos ou mais, cujas taxas foram de 40,14% e 56,64%, respectivamente. Comparando a taxa de analfabetismo por faixa etária do estado com a do país e a da região, percebe-se que os piores índices ficaram na região Nordeste, com 40,20% de pessoas analfabetas, no intervalo de 25-64 anos de idade, e de 60,35% entre as pessoas de 65 anos ou mais (Tabela 5).

Com menor grau de analfabetismo encontram-se os mais jovens com idade entre 15 e 17 anos e 18 e 24 anos, com taxas de 5,45% e 10,49%, respectivamente. A mesma constatação também se repete para o país e para a região, como detalha a Tabela 5.

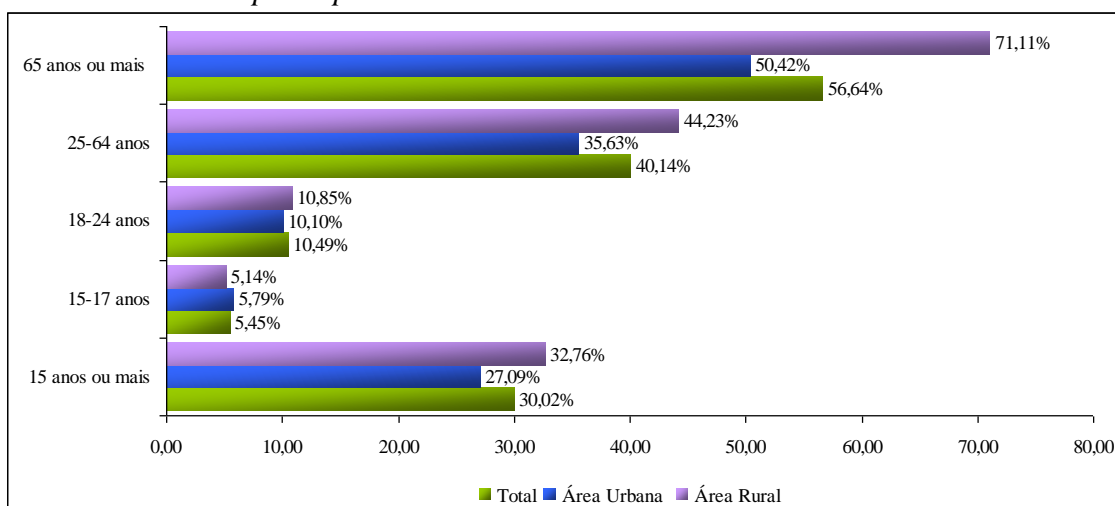
Tabela 5: Número de pessoas analfabetas e Taxa de analfabetismo por área censitária e faixa etária das pessoas residentes em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais - Ceará, Nordeste e Brasil - 2010

Região	Área Censitária	Faixa Etária									
		15 anos ou mais		15-17 anos		18-24 anos		25-64 anos		65 anos ou mais	
		Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)	Nº	(%)
Ceará	Total	275.896	30,02	6.610	5,45	19.272	10,49	237.804	40,14	12.210	56,64
	Área Urbana	120.302	27,09	3.376	5,79	9.004	10,10	100.320	35,63	7.602	50,42
	Área Rural	155.594	32,76	3.234	5,14	10.268	10,85	137.484	44,23	4.608	71,11
Nordeste	Total	1.771.082	30,69	48.395	6,72	135.508	11,46	1.492.603	40,20	94.576	60,35
	Área Urbana	753.058	27,37	21.723	6,45	58.627	10,47	621.109	35,37	51.599	52,80
	Área Rural	1.018.024	33,70	26.672	6,96	76.881	12,36	871.494	44,55	42.977	72,86
Brasil	Total	2.522.791	25,80	72.426	6,17	188.918	10,07	2.061.189	33,37	200.258	36,11
	Área Urbana	1.164.697	21,99	31.769	5,23	80.336	8,28	921.350	28,15	131.242	29,56
	Área Rural	1.358.094	30,29	40.657	7,19	108.582	12,00	1.139.839	39,26	69.016	62,45

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Particularizando a análise para o Ceará, no que se refere ao grau de analfabetismo por áreas censitárias e faixas etárias, confirmou-se que, de um modo geral, nas cidades há menor incidência de pessoas analfabetas entre os extremamente pobres se comparada à zona rural do estado. Nessa linha, a maior taxa de analfabetismo correspondeu aos indivíduos das zonas rurais, principalmente àqueles com mais de 65 anos (71,11%). Esse fato se repete para as demais faixas etárias analisadas, com exceção das pessoas com idade entre 15 e 17 anos, que moram na zona rural, onde a taxa de analfabetos foi de 5,14%, valor menor que a taxa de analfabetismo para as pessoas nessa mesma faixa de idade residentes nas cidades cearenses (5,79%).

Gráfico 6: Taxa de analfabetismo por área censitária e faixa etária das pessoas residentes em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais - Ceará - 2010

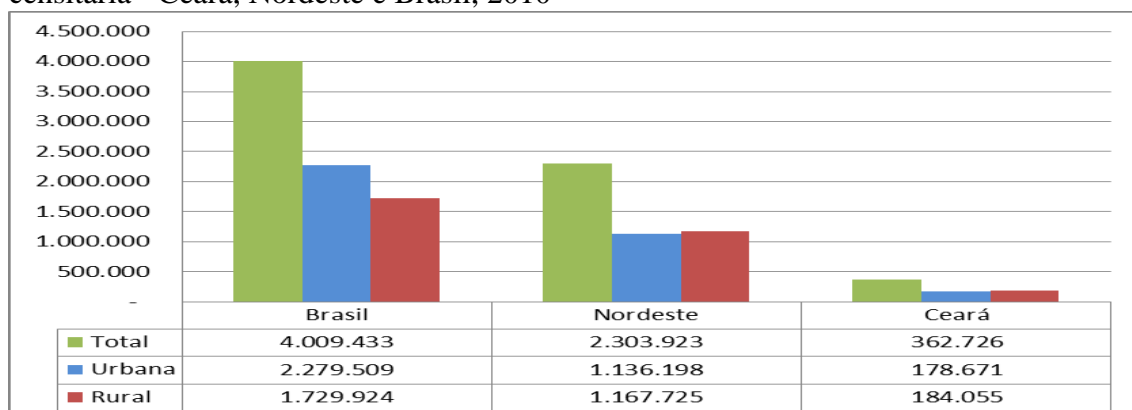


Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4 - AS CONDIÇÕES DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES SEM RENDIMENTO E COM RENDIMENTO NOMINAL MENSAL DOMICILIAR *PER CAPITA* DE 1 A 70 REAIS

Segundo os dados preliminares do Censo 2010, o número total de domicílios particulares e permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais correspondeu a cerca de 4 milhões no Brasil, 2,3 milhões no Nordeste e no Ceará, 362,7 mil domicílios (Gráfico 7).

Gráfico 7: Número de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais segundo área censitária - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4.1 - Forma de Abastecimento de água dos Domicílios

A forma de abastecimento de água desses domicílios foi classificada em três categorias: rede geral, poço ou nascente e outras formas².

A Tabela 6 exhibe informações relacionadas à forma de abastecimento de água dos domicílios cearenses, nordestinos e brasileiros no ano de 2010 para as áreas censitárias urbanas e rurais. Especificando as condições na área urbana do Ceará tem-se que a proporção de domicílios com acesso a rede geral apresentou a melhor taxa, com um valor de 83,48%, enquanto a média da região Nordeste foi de 82,35% e a do Brasil 81,30%.

Tabela 6: Nº de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por forma de abastecimento de água e por área censitária, Brasil, Nordeste e Ceará, 2010.

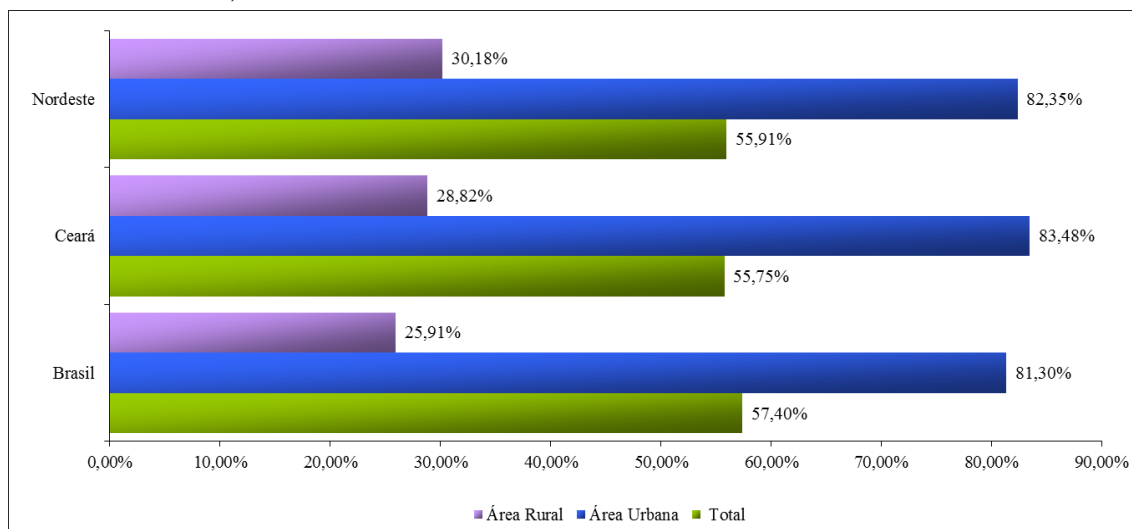
Regiões	Urbana						Rural							
	Forma de Abastecimento de Água						Forma de Abastecimento de Água							
	Total	Rede geral de Distribuição		Outros		Total	Rede geral de Distribuição		Poço ou nascente na propriedade		Poço ou nascente na aldeia ou fora da aldeia		Outros	
		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Brasil	2.279.496	1.853.282	81,30	426.214	18,70	1.729.924	448.245	25,91	432.108	24,98	8.255	0,48	841.311	48,63
Nordeste	1.136.196	935.625	82,35	200.571	17,65	1.167.725	352.451	30,18	202.959	17,38	1.757	0,15	610.557	52,29
Ceará	178.671	149.156	83,48	29.515	16,52	184.055	53.046	28,82	35.264	19,16	28	0,02	95.717	52,00

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

² Outra forma de abastecimento se refere ao domicílio que é servido de água de reservatório (ou caixa), abastecido com água das chuvas, por carro-pipa, ou ainda por poço ou nascente, localizados fora do terreno ou propriedade onde está construído.

O indicador mais utilizado para analisar a forma de abastecimento de água consiste na observação da proporção de domicílios com abastecimento de água adequado, ou seja, quando a proveniência da água do domicílio for da rede geral de distribuição. O abastecimento de água por rede geral, em princípio, oferece água de melhor qualidade. Do total nacional, em 2010, apenas 57,40% dos domicílios, dessa classe de renda, contava com este serviço. O Ceará alcançou a marca de 55,75%, bem próximo à média nordestina (55,91%) e a do país (57,40%). Observou-se também que o indicador obteve melhores índices na área urbana, quando comparado com a zona rural, para as três divisões geográficas analisadas (Gráfico 8).

Gráfico 8: Proporção de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por forma de abastecimento de água adequado (ligados à rede geral) e por área censitária, Brasil, Nordeste e Ceará, 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4.2 - Forma de Esgotamento Sanitário dos Domicílios

Inicialmente avaliou-se a condição dos domicílios particulares com rendimento mensal domiciliar *per capita* inferior a 70,00 reais segundo área censitária e existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio. Observou-se um total de 362.726 domicílios nessa condição de renda para o Ceará em 2010, onde 217.784 tinham banheiro de uso exclusivo, 144.939 não tinham e 3 domicílios registraram a condição como não declarada. O Nordeste e o Brasil, alcançaram respectivamente os valores de 1.412.420 domicílios e 2.720.439 domicílios com banheiro exclusivo (Tabela 7).

Tabela 7: Domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por área censitária e existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010

Regiões	Total					Urbana					Rural				
	Existência de banheiro de uso exclusivo					Existência de banheiro de uso exclusivo					Existência de banheiro de uso exclusivo				
	Total	Tinham		Não tinham		Total	Tinham		Não tinham		Total	Tinham		Não tinham	
		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%
Brasil	4.009.433	2.720.439	67,85	1.288.916	32,15	2.279.509	1.939.603	85,09	339.847	14,91	1.729.924	780.836	45,14	949.069	54,86
Nordeste	2.303.923	1.412.420	61,31	891.486	38,69	1.136.198	916.063	80,63	220.126	19,37	1.167.725	496.357	42,51	671.360	57,49
Ceará	362.726	217.784	60,04	144.939	39,96	178.671	143.468	80,30	35.203	19,70	184.055	74.316	40,38	109.736	59,62

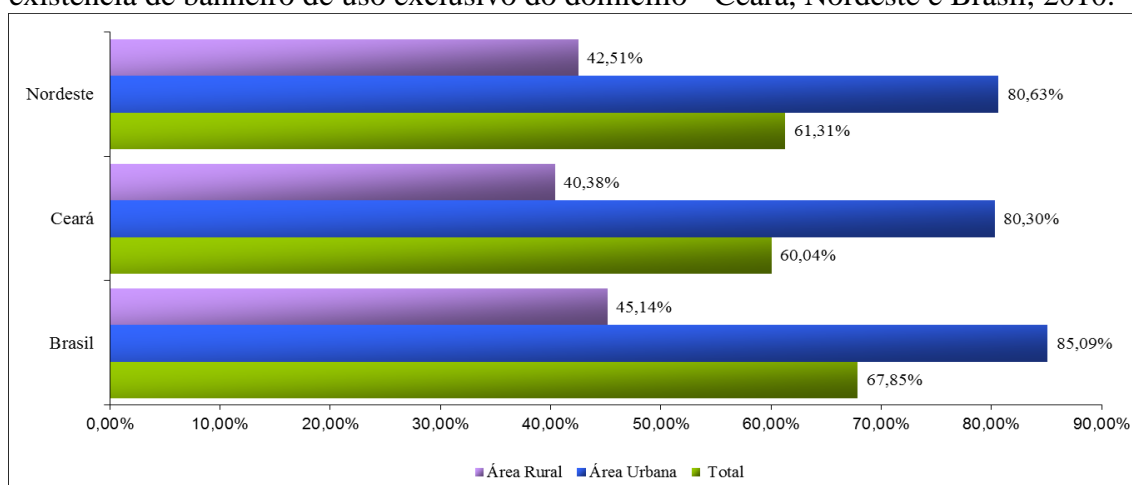
Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Obs.: A diferença entre o total de domicílios e a soma dos que tinham e não tinham banheiro permanente refere-se aos domicílios com informação não declarada.

O Gráfico 9 apresenta a proporção dos domicílios classificados pelas áreas urbanas e rurais conforme a existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio para o Ceará, Nordeste e o Brasil. Verificou-se que 60,04% dos domicílios do estado do Ceará nessa condição de renda, possuíam banheiro de uso exclusivo do domicílio, ao passo que para o Nordeste e o Brasil estes valores foram respectivamente de 61,31% e 67,85%. Analisando os percentuais segundo áreas censitárias, constatou-se uma melhor situação para a zona urbana, onde se registraram os valores de 80,30% para o Ceará, 80,63% para a região Nordeste e 85,09% para o país. Não obstante, avaliando os dados para a zona rural observam-se os menores percentuais para as três áreas geográficas, obtendo a marca de 40,38% para o Ceará, 42,51% para o Nordeste e 45,14% para o Brasil.

Dessa forma, tem-se que na zona rural cearense, nordestina e brasileira a proporção de domicílios com banheiro é inferior a 50%, para os domicílios com renda domiciliar *per capita* de até R\$ 70,00. Já em relação às áreas urbanas o percentual é superior a 80%. De forma geral, o Ceará alcançou percentuais próximos à região Nordeste e inferiores ao país.

Gráfico 9: Proporção de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por área censitária e existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010.



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

A Tabela 8 mostra os dados relativos ao percentual de domicílios particulares e permanentes com existência de banheiro ou sanitário como forma de esgotamento, para o ano de 2010. Verificou-se que 65.676 domicílios do estado do Ceará, com renda domiciliar *per capita* com até R\$ 70,00, estavam ligados à rede geral de esgoto ou fossa séptica, ao passo que para o Nordeste e para o Brasil estes valores foram respectivamente de 472.082 e 1.130.790 domicílios.

Tabela 8: Domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, que tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio ou sanitário, por área censitária e tipo de esgotamento sanitário - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010

Regiões	Total					Urbana					Rural				
	Total	Tipo de esgotamento de sanitário				Total	Tipo de esgotamento de sanitário				Total	Tipo de esgotamento de sanitário			
		Rede geral ou fossa séptica		Outra			Rede geral ou fossa séptica		Outra			Rede geral ou fossa séptica		Outra	
		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%
Brasil	3.363.659	1.130.790	33,62	2.232.869	66,38	2.178.358	1.003.423	46,06	1.174.935	53,94	1.185.301	127.367	10,75	1.057.934	89,25
Nordeste	1.782.238	472.082	26,49	1.310.156	73,51	1.061.173	391.890	36,93	669.283	63,07	721.065	80.192	11,12	640.873	88,88
Ceará	281.949	65.676	23,29	216.273	76,71	166.503	56.273	33,80	110.230	66	115.446	9.403	8	106.043	92

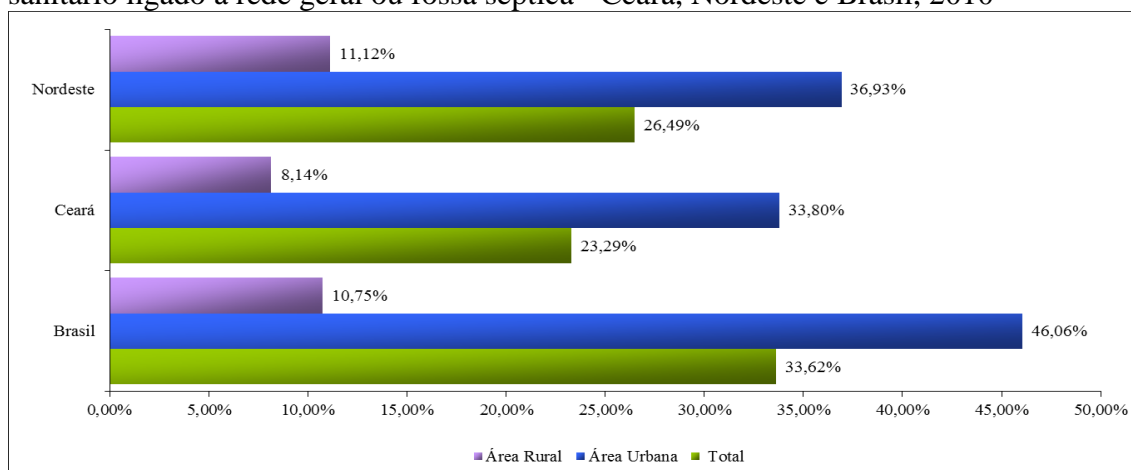
Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Em termos percentuais, observou-se que 23,29% dos domicílios cearenses possuíam como forma de esgotamento sanitário a rede geral de esgoto ou a fossa séptica, ao passo que para o Nordeste e para o Brasil as proporções foram de 26,49% e 33,62%, respectivamente. Na zona urbana, os percentuais foram mais elevados do que na zona

rural para as três áreas geográficas, destacando-se os baixos percentuais de domicílios ligados à rede geral ou com fossa séptica para o Ceará (8,14%), Nordeste (11,12%) e o país (10,75%), conforme exibido no Gráfico 10.

Assim, constata-se uma maior vulnerabilidade no tocante às condições de esgotamento sanitário dos domicílios cearenses em relação aos nordestinos e brasileiros, especificamente para os domicílios com faixa de renda domiciliar *per capita* de até R\$ 70,00.

Gráfico 10: Proporção de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, que tinham banheiro de uso exclusivo do domicílio ou sanitário, por área censitária e tipo de esgotamento sanitário ligado à rede geral ou fossa séptica - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4.3 - Destino do Lixo Domiciliar

Outro aspecto importante no que diz respeito à condição dos domicílios refere-se à avaliação da forma de coleta de lixo, uma vez que a mesma está relacionada a diversos problemas de saúde pública e meio-ambiente.

A Tabela 9 mostra que o Ceará apresentou menor proporção (46,29%) quando comparado ao Nordeste (47,54%) e ao país (55,60%) em relação aos domicílios com coleta de lixo realizada por serviço de limpeza. Quando se considerou os domicílios urbanos o estado passou a ter o indicador (84,53%) superior ao do Nordeste (84,46%), mas inferior ao do Brasil (88,39%). Em relação à proporção dos domicílios rurais atendidos por serviço de limpeza foram observados baixíssimos percentuais para o Ceará (9,16%), Nordeste (11,62%) e Brasil (12,40%).

Tabela 9: Domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por destino do lixo domiciliar por área censitária, Brasil, Nordeste e Ceará, 2010

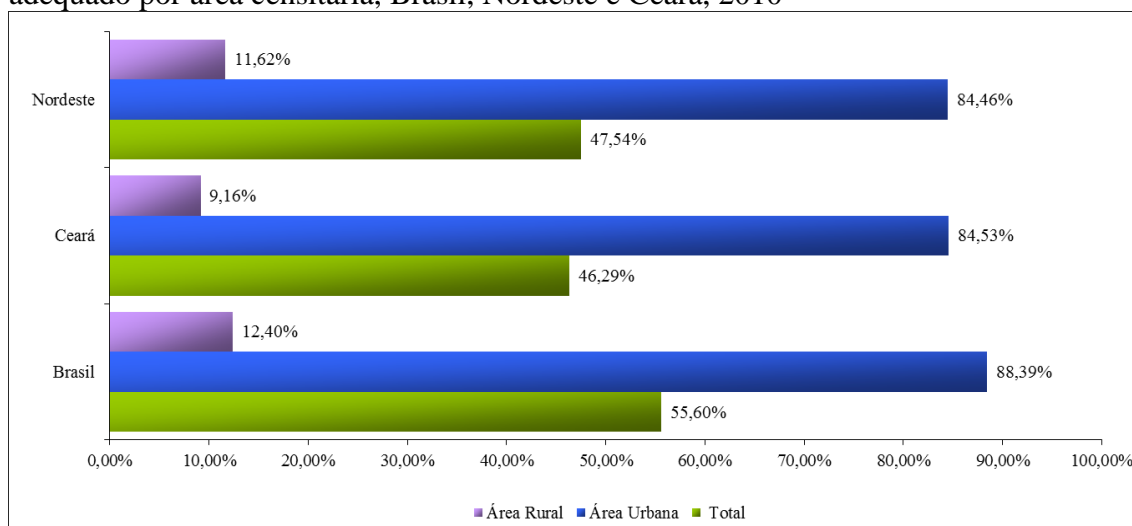
Regiões	Total						Urbana						Rural					
	Forma de Coleta do Lixo						Forma de Coleta do Lixo						Forma de Coleta do Lixo					
	Total	Coletado Diretamente		Outra		Total	Coletado Diretamente		Outra		Total	Coletado Diretamente		Outra				
		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%			
Brasil	4.009.433	2.229.368	55,60	1.780.046	44,40	2.279.509	2.014.942	88,39	264.554	11,61	1.729.924	214.426	12,40	1.515.492	87,60			
Nordeste	2.303.923	1.095.355	47,54	1.208.563	52,46	1.136.198	959.688	84,46	176.508	15,53	1.167.725	135.667	11,62	1.032.055	88,38			
Ceará	362.726	167.895	46,29	194.831	53,71	178.671	151.028	84,53	27.643	15,47	184.055	16.867	9,16	167.188	90,84			

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 11 mostra o percentual de domicílios com coleta adequada de lixo. Esse indicador refere-se aos domicílios com lixo coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada; ou coletado indiretamente, quando o mesmo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço por empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolha.

Percebe-se por meio da análise do Gráfico 11 que o Ceará apresentou em 2010, taxa de cobertura dos domicílios com coleta de lixo adequado inferior a média nacional e nordestina. Para a zona rural, verificou-se novamente um menor valor para o Ceará em relação ao país e a região Nordeste, para os domicílios com população extremamente pobre.

Gráfico 11: N.º de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais por coleta de lixo adequado por área censitária, Brasil, Nordeste e Ceará, 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

4.4 - Forma de Iluminação do Domicílio

Um indicador de expressiva importância é o percentual de domicílios com energia elétrica. Constata-se através da Tabela 10 que, tanto o Ceará, como o Nordeste e o Brasil, apresentam em 2010 um percentual superior a 90% dos domicílios, na faixa de renda analisada, atendidos com esse serviço, que é essencial para elevar a qualidade de vida da população e para a inclusão social.

Tabela 10: Domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo existência de energia elétrica - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010

Regiões	Total								
	Existência de energia elétrica								
	Total	Tinham Total		Tinham - De companhia distribuidora		Tinham - De outra fonte		Não tinham	
		Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Brasil	4.009.433	3.702.765	92,35	3.582.428	89,35	120.337	3,00	306.648	7,65
Nordeste	2.303.923	2.154.955	93,53	2.118.495	91,95	36.460	1,58	148.964	6,47
Ceará	362.726	350.614	96,66	347.847	95,90	2.767	0,76	12.112	3,34

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Obs.: A diferença entre o total de domicílios e a soma dos que tinham e não tinham energia elétrica refere-se aos domicílios com informação não declarada.

A Tabela 11 exibe o número de domicílios segundo as áreas censitárias urbana e rural, verifica-se que nas áreas urbanas tem-se um maior percentual de domicílios com existência de energia elétrica, tanto para o Brasil, como para o Nordeste e o Ceará.

Tabela 11: Domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais, segundo existência de energia elétrica, por situação do domicílio - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010.

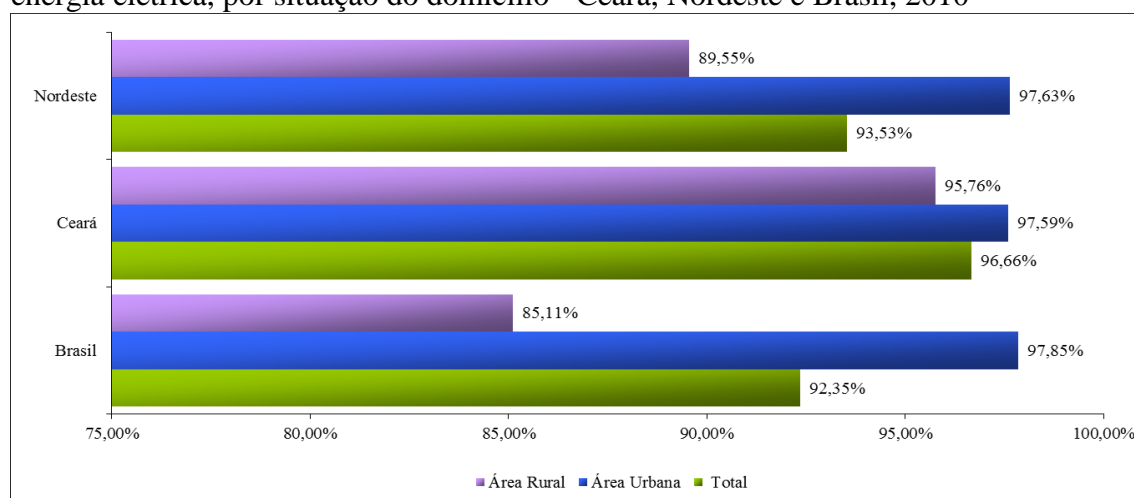
Regiões	Urbana									Rural								
	Existência de energia elétrica									Existência de energia elétrica								
	Total	Tinham Total		Tinham - De companhia distribuidora		Tinham - De outra fonte		Não tinham		Total	Tinham Total		Tinham - De companhia distribuidora		Tinham - De outra fonte		Não tinham	
		Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%		Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%	Nº.	%
Brasil	2.279.509	2.230.448	97,85	2.183.946	95,81	46.502	2,04	49.046	2,15	1.729.924	1.472.317	85,11	1.398.482	80,84	73.835	4,27	257.602	14,89
Nordeste	1.136.198	1.109.315	97,63	1.093.337	96,23	15.978	1,41	26.881	2,37	1.167.725	1.045.640	89,55	1.025.158	87,79	20.482	1,75	122.083	10,45
Ceará	178.671	174.369	97,59	172.711	96,66	1.658	0,93	4.302	2,41	184.055	176.245	95,76	175.136	95,15	1.109	0,60	7.810	4,24

Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

Obs.: A diferença entre o total de domicílios e a soma dos que tinham e não tinham energia elétrica refere-se aos domicílios com informação não declarada.

O Gráfico 12 mostra a proporção de domicílios segundo existência de energia elétrica. Constatou-se que o Ceará (96,66%) obteve percentuais superiores ao Nordeste (93,53%) e ao Brasil (92,35%) quando foram analisados o total de domicílios. Em relação aos domicílios da zona rural, novamente há uma maior proporção de domicílios cearenses (95,76%) com energia elétrica, quando comparado à média regional (89,55%) e a do país (85,11%). Não obstante, quando analisado os domicílios urbanos observou-se proporções similares para o Estado (97,59%), o Nordeste (97,63%) e o Brasil (97,85%), no tocante aos domicílios com população em extrema pobreza.

Gráfico 12: Proporção de domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* de 1 a 70 reais segundo existência de energia elétrica, por situação do domicílio - Ceará, Nordeste e Brasil, 2010



Fonte: IBGE, Resultados Preliminares do Universo do Censo Demográfico 2010. Elaboração: IPECE.

5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este informe teve por objetivo traçar o perfil da população cearense, nordestina e brasileira na condição de extrema pobreza, ou seja, das pessoas residindo em domicílios particulares permanentes sem rendimento e com rendimento nominal mensal domiciliar *per capita* inferior a R\$ 70,00.

Verificou-se que o Ceará possui uma proporção maior da população na situação de extrema pobreza comparando com o Brasil e um pouco inferior a da Região Nordeste. O Estado foi o sétimo da federação nessa condição e o quarto do Nordeste. Quando analisada a participação da população cearense em relação à população total brasileira, nesse perfil de renda, o contingente residindo no Ceará foi o terceiro maior do país, atrás apenas dos estados da Bahia e do Maranhão.

Avaliando a proporção de pessoas extremamente pobres no Ceará, segundo área censitária, percebeu-se um maior percentual na zona rural. Em relação ao gênero, constatou-se um equilíbrio na proporção de homens e mulheres neste perfil de renda. A maioria da população extremamente pobre no Ceará era negra ou parda, já em relação à faixa etária, a maior proporção tinha idade entre 25 e 64 anos.

A taxa de analfabetismo da população cearense na faixa de renda domiciliar de até 70 reais foi superior à média brasileira e um pouco menor do que à média regional. No Ceará, há maior incidência de analfabetos na zona rural. No tocante a faixa etária, existe maior proporção de analfabetos entre as pessoas de 25 a 64 anos e com mais de 64 anos. Já os indivíduos com idade entre 15 e 17 anos e 18 e 24 anos detinham os menores percentuais.

A maioria dos domicílios cearenses classificados como extremamente pobres estão na zona rural do Estado. Em relação ao abastecimento de água por rede geral de distribuição, o Ceará tem uma proporção de domicílios superior ao Nordeste, mas inferior ao país. Os domicílios da zona rural possuem os mais baixos percentuais, tanto para o Ceará, quanto para a região Nordeste e o Brasil. Verificou-se que o Ceará possui a menor proporção de domicílios com existência de banheiro de uso exclusivo do domicílio, quando comparado à média brasileira e nordestina. Esse fato também foi constatado quando analisado os domicílios urbanos e rurais.

Para os domicílios que possuem banheiro ou sanitário, constatou-se que o Ceará detinha menor proporção que a média regional e a do país no tocante aos domicílios ligados a rede geral de esgoto ou fossa séptica. Destacaram-se ainda os baixos percentuais dos domicílios com renda *per capita* de até 70 reais ligados a rede geral de esgoto ou fossa séptica, tanto para o Brasil, quanto para o Nordeste e o Ceará.

Nos domicílios cearenses extremamente pobres, havia menor proporção deles sendo atendidos por serviço de coleta de lixo quando comparado ao Brasil e ao Nordeste. No entanto, na zona urbana o Ceará obteve um percentual um pouco superior à média regional, mas inferior à do país. Por fim, quanto à proporção de domicílios que possuem energia elétrica observou-se uma situação mais favorável dos domicílios com renda domiciliar de até 70 reais para o Ceará em relação ao Brasil e ao Nordeste.